



PARTICIPAÇÃO DA UNIFENAS NO PROJETO RONDON

2011 a 2020

PROJETO RONDON - 20 ANOS (2009 a 2019)

Diogo Gontijo Borges*; Ciderleia Castro Lima*; Sandra de Souza Alves*; Ana Maria Santana do Amaral*; Nivalda de Lima Silva*; Paulo Henrique de Siqueira Sabino*; Carolina Soares Horta de Souza*; Júlia Naves Teixeira*; Ana Francisca de Oliveira*; Déborah Mara Siade Barbosa*; Rogério Ramos do Prado**; José Claiter de Paula e Silva***; Maria Axuliadora Neves****; Eduardo Augusto Alves Rosa****; Gustavo Donizete Figueiredo****; Henrique Marques da Silva****; Jeferson Antônio Santos****; Jerusa da Silva Rodrigues****; Kelly Cristina Miquelino Jugeick****; Maria Luiza Lemos****; Valéria Bastos Marquetti****.

PROJETO RONDON é um projeto de integração social, coordenado pelo Ministério da Defesa, que se empenha em desenvolver a capacitação de organizações da sociedade civil na defesa dos direitos de cidadania, no desenvolvimento local e sustentável e a capacitação de multiplicadores locais. A UNIFENAS, desde 2009, participa de operações do Projeto Rondon. Alunos e docentes dos cursos na área de saúde já participaram de diversas operações: Em 2009, participou pela primeira vez da operação “Centro Norte”, em Damianópolis (GO); e também da operação “Retorno”, no mesmo local. Em 2010, da operação “Verão”, no Município de Serranópolis (GO); e da operação “Rei do Baião”, em Moreilândia (PE). Em 2011, duas equipes da UNIFENAS foram selecionadas, uma no município de São João do Sabugi, na operação “Seridó”, e outra na operação “Zabelê”, na cidade de Fronteiras (PI). Em 2011, a UNIFENAS foi convidada para participar de uma operação especial denominada “Rio Paraguai Sul”; Em 2012, no Rio de Janeiro, a UNIFENAS participou do encontro nacional de Rondonistas. A UNIFENAS esteve na operação “2 de julho” em Anguera (BA). Em 2013, participou da operação “Forte do Presépio”, no município de Augusto Corrêa (PA). Em 2014, a UNIFENAS participou da operação “Velho Monge”, no Estado do Piauí e também da operação “Catopê”, no município de Francisco Sá (MG). Em 2015, participou da operação “Porta do Sol”, no município de Cacimba de Dentro e na cidade de Salgado de São Felix, na Paraíba. A UNIFENAS participou do Congresso Nacional do Projeto Rondon realizado em Florianópolis em 2015, no Rio de Janeiro em 2017 e em Ilhéus 2019. Em 2017, A UNIFENAS garantiu sua participação na Operação “Serra do Cachimbo” nos municípios de Nova Guarita (MT), e no município de Cachoeira da Serra (PA). A UNIFENAS foi convidada para uma atuação especial denominada “Ação Cívico-Social” (ACiSo) e “Assistência Hospitalar” (ASSHOSP), voltadas às comunidades ribeirinhas localizadas nos Estados do Pará e Amazonas. A UNIFENAS, em 2017, participou da “Operação Rondônia Cinquentenário”, em Buritis (RO), e da comemoração do cinquentenário do Projeto Rondon, em Brasília (DF). Em julho de 2019, a UNIFENAS participou da operação “Vale do Acre”, no município de Acrelândia, juntamente com a Universidade São Francisco (USF). A operação contou com a participação de 26 instituições de todo o Brasil, cinco do estado de Minas Gerais, sendo a UNIFENAS a única universidade privada selecionada. Em 2020, a UNIFENAS teve 3 equipes selecionadas em 2 operações. Uma equipe da UNIFENAS BH para a operação “Portal do Sertão” na Bahia e duas equipes (Alfenas e BH) para a operação “Lobo Guará” nos Estados de Goiás e Minas Gerais.

*Docentes de diversos cursos de graduação da UNIFENAS;

**Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS;

***Colaboradores Administrativos da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários;

****Assessora de Projetos.

*****Alunos Rondonistas participantes da Operação Vale do Acre

RESUMO GERAL DA PARTICIPAÇÃO DA UNIFENAS NO PROJETO RONDON

- 15/2/2011 -
UNIFENAS representada no Projeto Rondon
- 17/5/2011 -
Campus de Belo Horizonte participa do projeto RONDON
- 17/8/2011 -
UNIFENAS participa da Operação Especial Paraguai Sul
- 25/11/2011 -
A UNIFENAS e o Projeto Rondon
- 22/12/2011 -
UNIFENAS participa do projeto RONDON: Operação Açailândia.
- 10/2/2012 -
Ministério da Defesa agradece a UNIFENAS pela participação no Projeto Rondon
- 28/2/2012 -
Inscrições para o Projeto Rondon 2012 Campus Belo Horizonte. Venha ser um Rondonista da UNIFENAS.
- 26/10/2012 -
UNIFENAS é selecionada para participar do Projeto Rondon
- 14/11/2012 -
Docente visita o município onde irá ocorrer o “Projeto Rondon”
- 10/12/2012 -
UNIFENAS é convidada para operação especial do Projeto Rondon
- 8/2/2013 -
Interessados no Projeto Rondon devem se inscrever em fevereiro
- 26/2/2013 -
Equipe da UNIFENAS retorna de ação desenvolvida em Anguera
- 18/3/2013 -
UNIFENAS faz abertura oficial do Projeto Rondon 2013/2014
- 22/5/2013 -
UNIFENAS-BH é selecionada para Projeto Rondon

- 19/6/2013 -
Reuniões definem trabalho no Projeto Rondon
- 19/8/2013 -
Atenção Alunos, disponível horário de entrevistas para 3ª etapa do PROJETO RONDON
- 28/8/2013 -
Acadêmicos relatam experiência no Projeto Rondon
- 2/9/2013 -
Rondonistas participam de entrega de certificado
- 6/9/2013 -
Confira o resultado da 5ª etapa do Projeto Rondon BH
- 17/9/2013 -
Professora apresenta trabalho em Ribeirão Preto
- 26/11/2013 -
Mesa-redonda sobre vivência profissional é destaque em Congresso
- 31/1/2014 -
Confira o Edital do Projeto Rondon BH - Julho/2014.
- 9/5/2014 -
Começam os preparativos para o Rondon
- 7/7/2014 -
UNIFENAS tem três projetos aprovados para o Rondon
- 18/7/2014 -
Processo de Seleção para participação do Projeto Rondon
- 6/8/2014 -
UNIFENAS se prepara para o Projeto Rondon Operação Porta do Sol
- 14/8/2014 -
Acadêmicos retornam do Projeto Rondon – Operação Catopê
- 12/9/2014 -
Selecionados para Projeto Rondon iniciam treinamento

- 26/1/2015 -
Alunos e professores rumo ao Projeto Rondon na Paraíba
- 12/2/2015 -
Concluída a Operação Porta do Sol do Projeto Rondon
- 4/3/2015 -
Aluna relata sua experiência no Projeto Rondon
- 13/3/2015 -
Alunos rondonistas falam sobre trabalhos na Paraíba
- 26/3/2015 -
Projetos de extensão contribuem com comunidade paraibana
- 28/5/2015 -
4º Fórum de Extensão ressalta o Projeto Rondon
- 1/7/2015 -
11º Encontro Nacional do Terceiro Setor é realizado na UNIFENAS-BH
- 4/11/2015 -
Iniciativa do câmpus de BH é apresentada em congresso do Projeto Rondon
- 22/12/2016 -
Três projetos da UNIFENAS são aprovados para a Operação Rondon 2017
- 13/3/2017 -
Acadêmicos participam de reunião sobre o Projeto Rondon
- 7/7/2017 -
Acadêmicos e docentes prontos para o Projeto Rondon
- 11/8/2017 -
Professores relatam experiências sobre o Projeto Rondon
- 21/11/2017 -
UNIFENAS participa da comemoração aos 50 anos do Projeto Rondon
- 20/12/2018 -
UNIFENAS é selecionada para o Projeto Rondon na Operação “Vale do Acre”



- 15/2/2019 -

Inscrições para o “Projeto Rondon” começam dia 18 de fevereiro

- 20/3/2019 -

Aproximadamente 100 alunos participaram da 2ª etapa de seleção do Rondon

- 9/7/2019 -

UNIFENAS participa do Projeto Rondon em Acrelândia

- 22/8/2019 -

Rondonistas recebem certificado do Ministério da Defesa

- 28/2/2020 -

Projeto Rondon: Três equipes da UNIFENAS são selecionadas

15 de fevereiro de 2011

UNIFENAS representada no Projeto Rondon

Participantes dizem que a experiência os enriqueceu como profissionais e pessoas

Uma experiência para se levar por toda uma vida! Assim podemos sintetizar o relato de parte do grupo de professores e alunos da UNIFENAS, campus de Alfenas, que participou do Projeto Rondon, Operação Zabelê. Em reunião com os novos candidatos, interessados em também participar do projeto realizado pelo Ministério da Defesa, eles contaram como foram desenvolvidas as ações na cidade de Fronteiras, no Estado do Piauí, onde a operação ocorreu do dia 16 a 30 de janeiro

Neste Brasil de proporções continentais, o grupo da UNIFENAS pôde conhecer uma população com necessidades e ações políticas diferenciadas. Como disse a professora Nivalda de Lima Silva, que juntamente com o professor Yvan Fernandes Vilas Boas, coordenou os alunos, “a realidade da região é bem diferente da nossa, culturalmente falando”.

Presente na operação, a aluna de Educação Física Luciana Moreira Sirigatti ficou surpresa em ver crianças com 7 anos de idade que nunca usaram uma simples escova de dente. Estudante de Medicina, Renata Magagna Corsi disse que Fronteiras tem Posto de Saúde, equipes de PSF (Programa Saúde da Família), mas falta instrução aos agentes de saúde.

Na primeira semana, o grupo de professores e alunos proferiu palestra para os agentes comunitários. O objetivo foi transmitir informações que pudessem ser repassadas à comunidade, como forma de dar continuidade ao trabalho iniciado por eles quando deixassem Fronteiras. “Não tem o que dizer de tão especial que eles nos receberam”, conta Luciana sobre a receptividade da população. Assim como ela, os demais integrantes da Operação Zabelê disseram que a vivência foi maravilhosa e que também aprenderam muito com a população local. Renata afirmou: “foi uma experiência única”.

Como ocorre dentro do Projeto Rondon, toda operação é desenvolvida em conjunto por duas universidades. Em Fronteiras a UNIFENAS atuou com a USC (Universidade do Sagrado Coração, de Bauru-SP). Os integrantes das duas equipes, cada uma composta por 2 professores e 8 alunos das IES (Instituição de Ensino Superior), realizaram ações nas áreas de saúde, ambiental, cultural, administrativa, jornalística e arquitetura.

O Projeto Rondon ocorre duas vezes no ano, em janeiro e julho. Os campi de Alfenas e Belo Horizonte já se preparam para concorrer a outras três operações que se dará no meio deste ano. Alfenas pretende participar das Operações Tuiuiú, no Mato Grosso, e Oiapoque, no Amapá; enquanto que Belo Horizonte concorre à Operação Arara-azul, que será desenvolvida no Estado de Mato Grosso do Sul.



Grupo da UNIFENAS e da USC com o sargento do exército Donovan, este chamado pelos rondonistas de “Anjo”

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_15

17 de maio de 2011

Campus de Belo Horizonte participa do projeto RONDON

A UNIFENAS, campus de Belo Horizonte, mais uma vez foi atuante no Projeto Rondon participando da Operação Seridó, no município de São João do Sabugi localizado na região do Seridó-RN. Esta constitui uma região natural do semiárido nordestino, figurando em particular importância ao lado de regiões que integram a região seca no Nordeste.

As atividades desenvolvidas pela UNIFENAS foram voltadas para a saúde, educação, cultura e direitos humanos e justiça, com abordagem das reais necessidades do município atendido. Nesta operação a UNIFENAS teve como participantes os alunos Etienne Casagrande e Taciana Dias do curso de Biomedicina; Adriano Silva, Kim Gabriel França, Paulo Sergio Silva e Wendy Ramirez do curso de Enfermagem; Cristiane Alvarenga e Débora Lady Gomes do curso de Nutrição, e ainda os professores Simone Cecília de Melo e Fernando Guedes. A equipe trabalhou com oficinas sobre resgate cultural, biossegurança para profissionais da saúde, primeiros-socorros, capacitação para agentes comunitários de saúde, sexualidade para jovens, salas de espera com orientações sobre saúde bucal nos postos de saúde da localidade, capacitação para merendeiras, educação alimentar para crianças, oficinas de reaproveitamento de alimentos, atendimento à saúde e o sarau, que aconteceu no último dia como fechamento do projeto de resgate cultural no município, apresentando documentário produzido na região. O evento contou com a participação de toda a comunidade.

As ações realizadas pela equipe contribuíram para o fortalecimento da cidadania em nós e naqueles que estiveram conosco durante os quinze dias sedimentando o papel do rondonista como agente de integração e de desenvolvimento. A Operação Seridó ocorreu no período de 22 de janeiro a 07 de fevereiro de 2011.



Integrantes das Equipes do Conjunto A de atividades (Saúde, Educação, Direitos Humanos e Justiça) UNIFENAS-BH e Conjunto B (Trabalho e Empreendedorismo, Meio ambiente e Comunicação) UNIVAP-SP

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_122

17 de agosto de 2011

UNIFENAS participa da Operação Especial Paraguai Sul

As atividades foram realizadas no tramo sul do Rio Paraguai, em Mato Grosso do Sul, com as populações ribeirinhas de Forte Coimbra, Porto Esperança, Albuquerque e Porto Manga

A UNIFENAS, campus de Belo Horizonte, participou, pelo 30 ano consecutivo, do Projeto Rondon, na Operação Especial Paraguai Sul, que foi realizada no período de 15 a 31 de julho de 2011. O projeto teve a participação dos acadêmicos: Adrielle Santos Moraes (Biomedicina), Bruno Xavier Dias (Enfermagem), Daniela Nogueira Silva (Enfermagem), Fabiano Fernandes Silva (Medicina), Fernanda Vieira Andrade (Biomedicina), Marcos Ely de Souza (Enfermagem), Nathália Silva Andrade (Medicina), Petterson Kennedy Mendes de Oliveira (Enfermagem) e as professoras Simone Cecília de Melo e Sybele Márcia Starling. A operação foi um projeto piloto da Coordenação Geral do Projeto Rondon - Ministério da Defesa, que tem a intenção de realizar ações em outras regiões providas de hidrovia no país, como a amazônica. Para a Comissão do Projeto Rondon da UNIFENAS, formada pelas professoras Flávia Andrade e Simone Cecília de Melo, a participação no projeto teve notória relevância, pois a instituição foi convidada pelo Coordenador da Operação, Coronel Edson Pierobon, que reconheceu a seriedade dos professores que participaram das operações anteriores. Para a comissão da UNIFENAS, tal fato reafirma o esforço e perseverança assumidos desde a primeira operação.



A equipe de rondonistas da UNIFENAS: em pé, os alunos Adrielle e Daniela, a professora Sybelle, os alunos Marcos e Petterson e a professora Simone. Abaixo, os alunos Bruno, Fernanda, Nathália e Fabiano com o coordenador da Operação Especial Paraguai Sul,

Para que a Operação Especial Paraguai Sul fosse realizada foi necessário apoio do 60 Distrito Naval, localizado em Ladário, município próximo a Corumbá. A Marinha disponibilizou os navios Piraim e Leveger, comandados pelo Tenente Leonardo e Tenente Couto. A organização da tripulação esteve presente desde as acomodações, passando pelo preparo de alimentos, até a garantia da segurança dos rondonistas, imprescindível para a realização das ações no tempo previsto nos cronogramas.

Nesta operação a UNIFENAS atuou nas áreas de saúde e educação, juntamente com a UNIVAP –Universidade do Vale do Paraíba, que promoveu atividades nas áreas de meio ambiente e trabalho. Houve interação entre as ações das duas universidades e muitas oficinas foram realizadas em conjunto. Os temas abordados foram sexualidade, qualidade da água, prevenção de verminoses, educação alimentar para pessoas com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, abordagem do agente comunitário de saúde nas visitas domiciliares, aplicação de

novas estratégias educativas em sala de aula, bullying, respeito ao bem público, saúde na terceira idade (foi realizada uma caminhada ressaltando a importância da atividade física para pessoas desta faixa etária), noções de higiene oral, primeiros socorros, noções básicas de higiene e manipulação de alimentos e ginástica laboral. Todos os temas tiveram relação com as necessidades levantadas em viagem precursora realizada pela professora Simone Cecília de Melo, em abril.

O propósito das oficinas e cursos foi capacitar pessoas como agentes multiplicadores das ideias compartilhadas. Os moradores das localidades foram receptivos à abordagem e, com isso, todos puderam compartilhar experiências, ideias e refletir sobre a situação em que se encontram. As rodas de conversa com as pessoas foram enriquecedoras, pois se pôde compreender que a educação não se encontra somente nos bancos das escolas e sim no cotidiano dessa gente que valoriza sua cultura e tradições, suas ideias e seus ideais, enfim, seu modo de viver. Tal atitude pôde ser percebida nas palavras emocionadas de Dona Maria do Carmo, líder comunitária e presidente do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que solicitou aos rondonistas que se lembrassem de Albuquerque, não por suas mazelas, como a prostituição infantil, e sim por sua luta e coragem. Os rondonistas da UNIFENAS ficaram com o sentimento de dever cumprido, de cidadania e de compromisso com as questões sociais que afligem o país.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_213

25 de novembro de 2011

A UNIFENAS e o Projeto Rondon

O Projeto Rondon visa à integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população e busquem aproximar esses estudantes da realidade do País, além de contribuir para o desenvolvimento das comunidades assistidas.

A UNIFENAS, desde 2009, integra as operações do Projeto Rondon. Em janeiro de 2009, participou, pela primeira vez, com uma equipe do campus BH, da operação Centro Norte, em Damianópolis (GO); em julho de 2009, participou da operação Retorno, no mesmo local. Em janeiro de 2010, da operação Verão, no Município de Serranópolis (GO); em julho de 2010, da operação Rei do Baião, em Moreilândia (PE)



Prof. Rogério Prado

Em 2011, duas equipes da UNIFENAS foram selecionadas a atuar no Projeto Rondon, uma do campus BH, enviada ao município de São João do Sabugi, na operação Seridó, e outra equipe do campus Alfenas, da Operação Zabelê, na cidade de Fronteiras (PI). Em julho de 2011, a UNIFENAS foi convidada para uma atuação especial, denominada operação Rio Paraguai.

A UNIFENAS, campus Alfenas, foi selecionada para participar da operação Babaçu, programada para o mês de janeiro de 2012, em Açailândia (MA). Marechal Rondon, oficial do exército, nascido em Mimoso (MT), no dia 5 de maio de 1865, e falecido aos 92 anos, teve seu nome gravado num dos maiores projetos de extensão do nosso País: o Projeto Rondon. A UNIFENAS tem contribuído para que os alunos participem das operações realizadas.

*Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, graduação em Administração e Direito, especialização em Direito e mestrado em Administração.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_318

22 de dezembro de 2011

UNIFENAS participa do projeto RONDON: Operação Açailândia.

Professores e alunos levam assistência sócio-educativas ao município do estado do Maranhão

Alunos e professores (foto) partiram para uma viagem, dia 19 de dezembro, ao município de Açailândia, no Maranhão, onde será desenvolvido o projeto RONDON, que é coordenado pelo Ministério da Defesa e tem como uma de suas metas levar apoio às comunidades carentes do Brasil. Yvan Fernandes Vilas Boas, professor e coordenador do projeto, juntamente com a professora Renata Santinelli, acompanharão oito acadêmicos, sendo três da Medicina, dois de Educação Física, um de Enfermagem, um de Direito e um de Agronomia. A equipe retorna a Alfenas em 6 de fevereiro.



Assessoria de Comunicação da UNIFENAS

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_364

10 de fevereiro de 2012

Ministério da Defesa agradece a UNIFENAS pela participação no Projeto Rondon

O trabalho tem como objetivo levar apoio às comunidades carentes do Brasil

A Professora Maria do Rosário Araújo Velano, reitora da UNIFENAS, recebeu um ofício do Ministério da Defesa, por meio da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto e do Departamento de Pessoal, Ensino e Cooperação, agradecendo pela participação de alunos e professores da Universidade na Operação Açailândia (MA), desenvolvida dentro do Projeto Rondon, no mês de janeiro de 2012.



Equipe de alunos e professores da UNIFENAS que participaram do Projeto

No ofício, o Vice-Almirante Edlander Santos, coordenador-Geral do Projeto Rondon, parabeniza a Universidade pelo excelente trabalho desenvolvido

pela sua equipe de rondonistas. Durante a Operação, acadêmicos e professores realizaram ações nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde, comunicação, meio ambiente, tecnologia e produção e trabalho, dentre outras.

A UNIFENAS estende os agradecimentos aos alunos Ana Paula Ferreira Bueno (Direito), Bruno Barbosa Rosa (Educação Física), Dhieizom Rodrigo de Souza (Enfermagem), Larissa de Ávila Barbosa (Agronomia), Luiz Gustavo da Silva Oliveira (Medicina), Rafael Fumo Suyama (Medicina), Raissa Rodrigues Melo (Medicina) Renan Ribeiro Guendin (Educação Física) e também os professores Renata Santinelli e Yvan Ferandes Vilas Boas pelo envolvimento com o trabalho.

O Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa e tem como uma de suas metas levar apoio às comunidades carentes do Brasil. A equipe de rondonistas tem a oportunidade de conhecer diferentes realidades, trabalhar em grupo, desenvolver novas habilidades e trocar experiências com a população do município.

“Ressalto que os objetivos de valorizar o trabalho voluntário, colaborar com formação da juventude universitária e possibilitar que estudantes conheçam, com maior profundidade, a realidade brasileira, foram plenamente atingidos”, disse o Vice-Almirante.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_402

26 de outubro de 2012

UNIFENAS é selecionada para participar do Projeto Rondon

Desde 2009 a Universidade integra o projeto do Ministério da Defesa

A UNIFENAS integrará a “Operação 2 de Julho”, na cidade de Anguera, na Bahia. O anúncio foi feito pelo Ministério da Defesa, que divulgou a relação das instituições de ensino superior que participarão do Projeto Rondon, no período de 11 de janeiro a 4 de fevereiro de 2013. Em novembro, um representante da Universidade visitará a cidade para conhecer a realidade do município e assim traçar o plano de ação. A UNIFENAS atuará no Conjunto

“A”, que corresponde às áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde. O grupo, geralmente formado por oito alunos e dois professores, deverá permanecer em Anguera, do dia 18 de janeiro a 3 de fevereiro de 2013. Esta será a oitava vez que a UNIFENAS participa de uma das operações do Projeto Rondon. Este projeto, organizado e realizado pelo Ministério da Defesa, permite que universitários desenvolvam trabalhos sociais nos municípios carentes do Brasil, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. O trabalho é desenvolvido voluntariamente e dentro do período de férias. A UNIFENAS começou a participar do Rondon em 2009. Desde então, foram sete operações com alunos e professores dos câmpus de Alfenas e Belo Horizonte, sendo este último o precursor da Universidade no projeto. Como destaca o professor Rogério Ramos do Prado, diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, a participação no Projeto Rondon é uma das ações que permitiram a Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior reconhecer a Universidade como instituição socialmente responsável. O Ministério da Defesa divulgou a relação das instituições que farão parte das operações, que serão realizadas no próximo ano, na quarta-feira, 24 de outubro. Além da UNIFENAS, de Minas Gerais pouco mais de 10 instituições de ensino superior foram selecionadas, entre elas a UNIFAL.



Alguns dos membros da equipe que participou da Operação Zabelê (PI) em 2011

http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_778

Novembro de 2012

Docente visita o município onde irá ocorrer o “Projeto Rondon”

A UNIFENAS integrará a “Operação 2 de Julho” na cidade de Anguera – BA

O professor de Educação Física Yvan Fernandes Vilas Boas visitou recentemente a cidade de Anguera, Bahia, onde será desenvolvida a “Operação 2 de Julho”, do Projeto Rondon. Yvan esteve por cinco dias no município, onde manteve contato com representantes do poder público e lideranças da comunidade para planejar as ações a serem realizadas. Ele visitou também os alunos do Curso Universidade Para Todos, no Colégio Áureo Filho. Na oportunidade, ele destacou o objetivo do Projeto Rondon e a importância estudantes em participar das atividades do Projeto, desenvolvido pelo Ministério

da Defesa. Em entrevista ao Blog Anguera Notícias, o professor agradeceu pela hospitalidade de todos e ressaltou que “povo é maravilhoso e a cidade muito acolhedora”. Um grupo da UNIFENAS, composto por oito alunos e dois professores, irá atuar, no período de 18 de janeiro a 3 de fevereiro, no Conjunto “A”, correspondente às áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde.



http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_812

Dezembro de 2012

UNIFENAS é convidada para operação especial do Projeto Rondon

Marinha do Brasil disponibilizou 22 vagas, por missão, para 20 alunos

O Ministério da Defesa selecionou a UNIFENAS para participar de uma operação especial da Marinha do Brasil. A Universidade será representada pela aluna Débora Teixeira Correa, acadêmica do 8º período do Curso de Medicina

da UNIFENAS, câmpus Alfenas. Na operação, serão realizadas duas missões denominadas “Ação Cívico-Social (ACiSo) e “Assistência Hospitalar” (ASSHOP), voltadas às comunidades ribeirinhas, localizadas nos Estados do Pará e Amazonas, respectivamente. A Marinha do Brasil disponibilizou 22 vagas, por missão, para 20 alunos universitários e dois professores, das áreas de saúde e assistência social, para participarem destas ações. A UNIFENAS foi selecionada entre todas as Instituições de Ensino Superior do Brasil para participar da missão Ação Cívico-Social, na região da ilha de Marajó, região norte do Estado do Pará.



http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_859

8 de fevereiro de 2013

Interessados no Projeto Rondon devem se inscrever em fevereiro

A inscrição é para as operações que ocorrem em janeiro e julho de 2014

Os alunos da UNIFENAS que queiram participar das operações do Projeto Rondon de janeiro e julho de 2014 devem estar atentos à página da Extensão (<http://goo.gl/OEvSw>). A inscrição estará disponível entre os dias 18 e 28 de fevereiro de 2013. Podem participar estudantes que cursam a segunda metade da graduação. O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa e tem por característica levar professores e universitários para auxiliar comunidades carentes do Brasil. No trabalho voluntário, de aproximadamente 15 dias, os participantes desenvolvem diversas ações. Na “Operação 2 de Julho”, que começou no dia 18 de janeiro de 2013, a UNIFENAS participa com um grupo de oito alunos e dois professores. Eles desenvolvem atividades nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde. A operação é desenvolvida na cidade de Anguera, na Bahia. Parte do grupo saiu de viagem no dia 17 de janeiro. De Alfenas foram para Belo Horizonte, em seguida Salvador, considerada a cidade sede das operações. Após a abertura oficial na capital baiana, o grupo foi para Anguerra. Dois dias antes, a aluna Débora Teixeira Corrêa, do 9º período de Medicina, do câmpus de Alfenas, viajou para Ilha de Marajó, no Pará. A estudante representa a UNIFENAS na Aciso (Ação Cívico Social) da Marinha do Brasil. Ela e outros universitários de todo o país prestam serviços direcionados à saúde da mulher e da criança, nutrição, assistência social e prevenção de acidentes causados por animais peçonhentos e acidentes de trabalho. Como destacou a professora Renata Santinelli, uma das coordenadoras do Projeto Rondon na UNIFENAS, os universitários que participam das iniciativas do Ministério da Defesa encontram um país desamparado. “É um Brasil carente e com uma realidade importante para o desenvolvimento e crescimento do aluno”, disse.



http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_892

26 de fevereiro de 2013

Equipe da UNIFENAS retorna de ação desenvolvida em Anguera

A cidade Baiana recebeu universitários que participaram do Projeto Rondon

Rosângela Fressato

Alunos e professores que participaram da “Operação 2 de Julho” do Projeto Rondon já retornaram à Universidade. A UNIFENAS, câmpus de Alfenas, enviou oito alunos e dois professores, que desenvolveram atividades nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde. A operação ocorreu na cidade de Anguera, na Bahia, no período de 21 de janeiro a 1º de fevereiro. Além dos professores Yvan Fernandes Vilas Boas e Nivalda de Lima Silva, participam da operação em Anguera, na Bahia, os seguintes alunos: Guilherme Raimundo da Silva (Curso de Direito); Alessandra dos Santos Santana (Pedagogia); Isabela Ribeiro Madalena (Odontologia); Roberta Cristina



Grupo de alunos e professores da UNIFENAS juntamente com o Anjo Sargento Pedro

Gonçalves (Farmácia); Ângelo Tadayochi Hanai Bortoli; Patrícia Santinello Migliorini; Roberta Porreca Azzolini e Thaygra Thays Assunção Silva (estes últimos estudantes de Medicina). A aluna Alessandra dos Santos Santana atuou com oficinas ligadas à educação, como Alfabetização, Redação, Psicomotricidade, O lúdico na formação do educador e Novo acordo ortográfico. “Esta experiência foi um presente como universitária e influencia também a minha formação como pessoa. A gente não tem noção daquilo que causamos na vida das pessoas com o que você leva. Foi lindo”. O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa e tem por característica levar professores e universitários para auxiliar comunidades carentes do Brasil. No trabalho voluntário, de aproximadamente 15 dias, os participantes desenvolvem diversas ações, como oficinas, palestras e visitas domiciliares urbanas e rurais. A professora Nivalda ressalta que os acadêmicos tiveram a oportunidade de participar da vida dos cidadãos de Anguera de uma forma bastante incisiva, pois desenvolveram atividades nas quais as pessoas foram os atores principais. “Os alunos desta Operação nos surpreenderam bastante porque trabalharam com profissionalismo e humildade para reconhecer naquela comunidade uma forma de engrandecimento pessoal e profissional, deixando para os cidadãos de Anguera uma lição de vida e uma perspectiva de cidadania ativa”.

http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_922

18 de março de 2013

UNIFENAS faz abertura oficial do Projeto Rondon 2013/2014

A primeira fase do processo de seleção é a defesa das propostas de ações

Recentemente, houve uma reunião na Sala de Eventos I da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, para a abertura oficial das seletivas 2013/2014 do Projeto Rondon, que neste semestre deve ocorrer na região do Nordeste. De acordo com a professora Renata Santinelli, membro da comissão organizadora do Projeto na Universidade, esta primeira reunião é um momento em que os acadêmicos inscritos recebem as informações gerais sobre o processo de seleção.

“Os alunos que participaram de operações anteriores veem contar suas experiências, com o objetivo de motivar os que desejam participar deste trabalho e saber qual função irão realizar”. Renata conta que houve 106 inscritos para esta Operação, concorrentes a oito vagas. A primeira fase do processo de seleção é a defesa das propostas de ações para uma banca examinadora; em seguida há uma fase de capacitação, denominada “Refinamento do Projeto”; depois vem o momento da entrevista com os professores que os acompanharão na viagem; e finalmente uma dinâmica de grupo com sua equipe e uma psicóloga. “Neste processo, identificamos as propostas que têm maiores potenciais de aplicabilidade”. Professor Ivan Vilas Boas, também membro da comissão, relata que a Operação 2 de Julho foi a melhor operação de todas que a UNIFENAS participou, pois houve maior adesão do público. “A tendência é sempre melhorar”. Na opinião do acadêmico de Medicina, Ângelo Tadayochi Hanai Bortoli, ao participar da Operação 2 de Julho, sua visão de Brasil e do mundo mudou radicalmente: “Encontramos problemas pouco comuns no nosso cotidiano. Valeu a pena participar e acho que todos deveriam passar por esta vivência”. O professor Rogério Ramos do Prado, diretor de extensão e assuntos comunitários, comenta que a UNIFENAS já participou de oito Operações do Projeto, sendo cinco com uma equipe de Belo Horizonte e três de Alfenas. “A proposta da Universidade, ao participar deste trabalho, é garantir aos alunos uma oportunidade de convivência com comunidades e pessoas distantes, com diferentes realidades”.



Alunos participam da seleção para as próximas operações

http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_966

22 de maio de 2013

UNIFENAS-BH é selecionada para Projeto Rondon

Equipe viaja no segundo semestre de 2013

Estudantes da área de saúde da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte, preparam-se para integrar o grupo que irá atuar no Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, do Governo Federal. O grupo seguirá para Augusto Corrêa, no Pará, norte do Brasil. O intuito dessa iniciativa é contribuir para a formação do universitário, além de levá-lo a conhecer regiões brasileiras, propor melhorias e capacitar pessoas da própria comunidade para replicarem o aprendizado. Após a aprovação do trabalho inscrito, é necessário fazer um levantamento na cidade em que será realizado o projeto. O docente do curso de Medicina, Fabiano Gonçalves Guimarães, ficou responsável por este processo. “Meu papel em Augusto Corrêa será o de identificar os principais problemas, para que possamos definir o trajeto do nosso trabalho”, explica. Os alunos interessados deram início às inscrições. Eles passarão por um processo seletivo que definirá oito estudantes ao fim de seis etapas. A coordenadora de projetos de extensão universitária da Universidade em Belo Horizonte, Sybele Starling, irá acompanhar a equipe formada ao Estado paraense. “É um trabalho que motiva os acadêmicos. Já estamos nos preparando para participar da próxima edição, em janeiro de 2014”, diz.

Samira Reis



Fabiano Gonçalves Guimarães, professor do curso de Medicina, fará o mapeamento da cidade

http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1053

19 de junho de 2013

Reuniões definem trabalho no Projeto Rondon

Grupo irá para o interior do Pará

Alunos da área da saúde da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte, selecionados para participar do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa do Governo Federal, finalizaram a linha de trabalho a ser desenvolvido em Augusto Corrêa, interior do Pará. O docente do curso de Medicina Fabiano Guimarães, que acompanhará o grupo, conheceu o município paraense e apresentou aos acadêmicos as demandas para atender à população. “É uma cidade carente, com cerca de 40 mil habitantes, divididos nas zonas urbana e rural. Após conhecer as necessidades da região, formatamos o projeto inicial e demos início à capacitação da equipe”, explica. Para a acadêmica Neoma Mendes, uma das escolhidas, participar do Rondon é uma realização. “Estou muito feliz. Contribuir para vida dos moradores de uma comunidade carente será uma experiência maravilhosa”, diz. Outro que está radiante por fazer parte do grupo é o estudante Saulo Henrique Fonseca de Moraes. Ele vai integrar o barco que vai para Manaus, Amazonas, atender às comunidades ribeirinhas. “Estou muito satisfeito. Uma maneira de exercitar a profissão e também de aprimorar o lado humano”. O Projeto Rondon visa levar universitários de todo o Brasil para contribuir com a região escolhida, além de capacitar pessoas para dar continuidade ao que foi apresentado.

Samira Reis



O estudante de Medicina Saulo Moraes foi um dos selecionados para o Projeto Rondon

http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1099

28 de agosto de 2013

Acadêmicos relatam experiência no Projeto Rondon

Samira Reis

O trabalho realizado no Projeto Rondon por estudantes da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte, já terminou. Mas a vivência na cidade de Augusto Corrêa, no Pará, não será esquecida tão cedo. O grupo, acompanhado pelo docente de Medicina Fabiano Guimarães, e pela coordenadora de extensão universitária em Belo Horizonte Sybele Starling prestou atendimento à população, além de capacitar multiplicadores, objetivo do Rondon. A acadêmica Neoma Mendes, do 9º período de Medicina, relata que as atividades começavam bem cedo, por volta das 6h da manhã. Oficinas sobre saúde da mulher, saúde da criança, aferição de pressão arterial, realização de exames de glicemia e tipagem sanguínea atenderam à população local. Ao lembrar o que passou junto com os colegas, Neoma afirma que ser rondonista deu a ela mais certeza da profissão. “Sou uma pessoa diferente depois do Rondon, mudei muito e passei a me conhecer melhor após essa experiência”, diz. A acadêmica pretende voltar quando formada. Saulo Moraes, do 8º período de Medicina, também pretende passar uma temporada no norte do país. Ele foi o único homem do grupo, sendo então destinado ao barco da Marinha. “Atender e ajudar qualquer pessoa se torna muito gratificante, mas ajudar quem mais necessita é realmente um prazer e uma alegria imensa. Pude ver que fiz a escolha certa ao optar pelo curso de Medicina e volto pra cá com um ganho muito grande no lado humano e também profissional”, afirma. Para Margarete Lima de Jesus Silva, 6º período de Enfermagem, uma das conquistas da qual se orgulha foi ter ingressado na Universidade, um sonho adiado por anos. Participar do Rondon era outra meta a ser alcançada, e que se tornou possível quando soube do processo de seleção. “Já conhecia o projeto e tinha muita vontade de participar. Fiquei muito feliz, não há como descrever a emoção de estar lá, aprender com as pessoas”, diz. Durante o projeto, Margarete recebeu dois convites para trabalhar em Augusto Corrêa. Quem também se encantou com essa experiência foi Simone Aparecida Evangelista Santos, estudante de Enfermagem. A vivência no Pará incentivou ainda mais o interesse pela área social. “Aprendemos muito com ele. Ali, descobrimos que podemos ser úteis não só em um atendimento devido a uma doença. Dar atenção, escutar o outro fez toda a diferença”, conta.



Grupo de alunos foi para o Pará

http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1183

2 de setembro de 2013

Rondonistas participam de entrega de certificado

Os estudantes selecionados para o Projeto Rondon, que seguiram para Augusto Corrêa, no Pará, em julho, reuniram-se na UNIFENAS-BH, unidade Jaraguá, para receberem certificado de participação no projeto. As coordenadoras Aneilde Ribeiro, do curso de Enfermagem, e Danielle D'Ávila, dos cursos de Farmácia e Biomedicina, estiveram presentes. A solenidade foi conduzida pelo professor do curso de Medicina Fabiano Guimarães e pela coordenadora de extensão universitária Sybele Starling.



Professores e coordenadores de curso se reuniram com familiares dos acadêmicos para a entrega do certificado

Emocionado, ele agradeceu ao empenho do grupo e destacou a importância de mostrar aos demais acadêmicos e professores o trabalho desempenhado no Rondon. A estudante de Medicina Cláudia Ketter, do 8º período de Medicina, afirma que a viagem ao estado paraense mudou a sua forma de encarar a profissão. Hoje, ela pretende atuar na Medicina social. “Pra mim foi um divisor de águas. Foi uma das melhores experiências que eu tive na minha vida”, afirma.

A estudante do 6º período de enfermagem Margarete Lima realizou o sonho de ser rondonista. E se encantou com a vivência naquela comunidade, o que lhe deu mais certeza da profissão. “Foi perfeito. Foi uma experiência que eu vou guardar pro resto da vida. Tudo o que aconteceu em Augusto Corrêa foi realmente o que eu esperava e até mais.” Após a entrega dos certificados, o grupo permaneceu reunido para discutir sobre o relatório final, a ser entregue ao Ministério da Defesa.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1187

9 de maio de 2014

Começam os preparativos para o Rondon

Professores do câmpus de Alfenas se reuniram com a Pró-reitoria acadêmica e a diretoria de extensão e assuntos comunitários da UNIFENAS para dar início à proposta de trabalho a ser inscrita no Projeto Rondon. A reunião ocorreu na quarta-feira, 7 de maio, na Sala de Eventos I, da Universidade.



Professores envolvidos com o projeto coordenado pelo Ministério da Defesa

De acordo com a professora Renata Santinelli, o encontro contou com docentes de diferentes cursos, o que contribuirá para a elaboração de um projeto multidisciplinar. Concluída esta fase de planejamento da proposta de trabalho, o próximo passo será a inscrição junto ao Ministério da Defesa, responsável pela coordenação das operações do Rondon.

O Projeto Rondon visa “à integração social e envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população”, como está destacado na página oficial do projeto. A UNIFENAS, por meio dos câmpus de Alfenas e Belo Horizonte, já participou de outras operações realizadas em diferentes regiões do Brasil.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1535

7 de julho de 2014

UNIFENAS tem três projetos aprovados para o Rondon

A UNIFENAS (Universidade José do Rosário Vellano) teve três propostas aprovadas para participar das operações do Projeto Rondon. Uma equipe do campus de Belo Horizonte participa, no período de 20 de julho a 4 de agosto, da Operação Catopê, na cidade de Francisco Sá – MG. As outras duas equipes integrarão a Operação Porta do Sol, que corre no período de 15 de janeiro a 9 de fevereiro de 2015. A equipe do campus de Belo Horizonte irá para cidade de Cacimba de Dentro – PB. Já a do campus de Alfenas irá para a cidade de Salgado de São Félix – PB. O Projeto Rondon, organizado pelo Ministério da Defesa, visa “à integração social e envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população”, como está destacado na página oficial do projeto.



https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1598

6 de agosto de 2014

UNIFENAS se prepara para o Projeto Rondon Operação Porta do Sol

O trabalho será desenvolvido na Paraíba a partir de 15 de janeiro de 2015

A UNIFENAS, câmpus de Alfenas, irá participar do Projeto Rondon Operação Porta do Sol, que ocorre na cidade de Salgado de São Félix, na Paraíba, no período de 15 de janeiro a 9 de fevereiro de 2015.

Sexta-feira, 1º de agosto, houve uma reunião de abertura oficial do Projeto com os acadêmicos inscritos, professores e coordenadores de cursos, na Sala Professor Edson Antônio Velano, para discutir as etapas do processo seletivo e também falar sobre o desenvolvimento da Operação.



Alunos inscritos assistiram atentamente às palestras da primeira reunião

Na oportunidade, foram apresentados os dois professores coordenadores desta Operação, Tatiana Rocha (Agronomia) e Miller Santos Ferreira (Engenharia Civil). A professora Renata Santinelli, professor Ivan Vilas Boas e professora Nivalda de Lima proferiram palestras sobre suas experiências em operações anteriores.

Os inscritos passarão ainda pela etapa de apresentação oral das propostas, entrevista individual e dinâmica de grupo e, por último, capacitação para refinamento do Projeto e preparação para a viagem dos oito finalistas. Nesta operação, os acadêmicos do câmpus de Alfenas atuarão no chamado Conjunto B, que se refere à Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho.

Crescimento e desenvolvimento

Para o diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, professor Rogério Ramos Prado, toda vez que o acadêmico vai para o Projeto Rondon aprende mais do que ensina, volta mais rico, pois terá contato com a realidade de outro local, de outras pessoas. “E tem a questão da convivência também, do trabalho em equipe. Serão 15 dias se relacionando com pessoas que não fazem parte da convivência diária dele. É uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento. O aluno ainda vai entender como atingir objetivos de forma colaborativa e não de forma competitiva”. O Projeto Rondon, organizado pelo Ministério da Defesa, visa à integração social e envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. O câmpus de Belo Horizonte também participa desta Operação, na cidade de Cacimba de Dentro, Paraíba.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1626

14 de agosto de 2014

Acadêmicos retornam do Projeto Rondon – Operação Catopê

Alunos trabalharam no interior de Minas

Mais um grupo de acadêmicos da área de saúde da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte, participou do Projeto Rondon – Operação Catopê. Os estudantes e professores responsáveis da Universidade seguiram para Francisco Sá, interior de Minas Gerais. O intuito do projeto é que cada equipe enviada ao município, possa qualificar multiplicadores, que possam contribuir com a comunidade na qual estão inseridos. Com isso, os alunos prestaram atendimento à população local, realizaram oficinas de capacitação a agentes de saúde, enfermeiros e promoção à saúde em todas as escolas. Segundo o professor do curso de Medicina Fabiano Guimarães, coordenador do



Alunos e professores trabalharam em uma região que sofre com a seca

grupo, os alunos atenderam às expectativas e conseguiram executar as ações de forma harmoniosa. “Ter participado pela primeira vez de uma Operação Rondon no meu estado natal foi muito gratificante. É muito bacana ver que uma tradição rondonista vai se formando na nossa escola”, afirma. Para o docente do curso de Biomedicina Rodrigo Rodrigues Barros acompanhar os acadêmicos nesse trabalho foi uma troca de conhecimento. Essa foi a primeira participação no Rondon, que ele define como “inesquecível”. “Recomendo a todos os professores que, ao menos uma única vez, possam viver esse momento durante a carreira. O convívio com pessoas de outras instituições de ensino favoreceu uma troca de experiências formidável, que, como consequência, gerou uma forma de aprendizado que nenhuma sala de aula oferece”, explica. No geral, os rondonistas são enviados para cidades com baixo índice de desenvolvimento. É uma oportunidade para que os futuros profissionais possam colaborar no crescimento da comunidade na qual estão inseridos. A aluna Renata Helena Pinto, 8º período de Medicina, afirma que o Projeto Rondon sempre foi um propósito. “A oportunidade de estar em uma comunidade carente e poder levar um pouco de esperança para a construção de um futuro melhor sempre me motivou. Nas oficinas desenvolvidas, foi possível perceber o engajamento da população nas atividades propostas e uma enorme vontade de mudança”. O acadêmico de Medicina Fausto Tamberlini Oliveira afirma que conhecia a importância do projeto. Segundo ele, foi gratificante colaborar com uma população que sofre com a seca. “Em consequência do projeto, voltamos todos mais atentos às mazelas sociais e ao compromisso com o próximo, tanto como profissionais quanto como pessoas”. A aluna de Enfermagem Maria Aparecida do Nascimento conta que aprendeu muito com toda a comunidade. “Fiquei entusiasmada com a possibilidade de poder fazer a diferença no futuro daquelas pessoas, colocando em prática o meu aprendizado.”

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1638

12 de setembro de 2014

Selecionados para Projeto Rondon iniciam treinamento

Operação Porta do Sol será realizada em janeiro de 2015

Acadêmicos da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte, deram início às preparações para trabalhar no Projeto Rondon – Operação Porta do Sol. Eles irão atuar no interior da Paraíba, entre o fim de janeiro e início de fevereiro de 2015. Foram mais de quarenta inscritos, sendo oito aprovados.

O treinamento será feito pela supervisora de câmpus, Sybele Starling, e o docente de medicina, doutor Fabiano Guimarães. “Aos poucos, tem-se consolidado uma mentalidade rondonista na nossa escola. Temos diversos alunos que participaram desse projeto, que contam aos colegas sobre a experiência. Isso aumenta o desejo de participação”, afirma o professor.



Ilkaren dos Santos, acadêmica de Enfermagem, é uma das selecionadas para o Rondon 2015

A acadêmica Rebeca Coeli, 6º período de Medicina, é formada em Enfermagem. Na época da primeira graduação, ela vivenciou um estágio rural, trabalhando em uma cidade pequena e de situação precária. “Foi muito bom participar de ações como essa, em uma cidade tão carente de recursos. Não tive dúvidas em me inscrever para o Rondon. A aprovação foi comemorada por mim e minha família”, diz.

Para Ilkaren Calvário dos Santos, 8º período de Enfermagem, o relato de colegas que já participaram do Rondon motivou a inscrição. “Ouvi muitas histórias emocionante, e fiquei interessada. Participei do processo seletivo e passei. Com isso, mudei de emprego e horário para poder participar dos encontros e estar preparada para a operação. Estou muito feliz”.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1679

26 de janeiro de 2015

Alunos e professores rumo ao Projeto Rondon na Paraíba

Duas professoras e oito alunos da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, chegaram ao município de Salgado de São Félix, na Paraíba, no domingo, dia 25 de janeiro, para participarem do Projeto Rondon, Operação Porta do Sol.

Segundo a professora Renata Santineli, coordenadora do grupo, juntamente com a professora Tatiana Rocha, serão 20 dias de atividades na área de meio ambiente, trabalho, tecnologia social e comunicação. Os acadêmicos do Projeto cursam Medicina, Agronomia, Direito e Nutrição. “Os estudantes fizeram seis meses de capacitação e agora vão mostrar seu potencial e também conhecer outra realidade”.



Professora Nivalda de Lima e o professor Rogério Ramos do Prado, coordenador de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, juntos aos alunos e professores envolvidos na Operação Porta do Sol

O grupo partiu de Alfenas na quinta-feira, 22 e retornam dia 10 de fevereiro.

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Ele tem por objetivos contribuir para a formação do universitário como cidadão; integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País; consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais; e estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas (fonte: site do Ministério da Defesa).

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1840

12 de fevereiro de 2015

Concluída a Operação Porta do Sol do Projeto Rondon

Equipe da UNIFENAS-BH já está na capital mineira após ações desenvolvidas no Estado da Paraíba

O grupo de oito alunos e dois professores da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte, retornou da Operação Porta Do Sol, desenvolvida no município de Cacimba de Dentro, no Estado da Paraíba. A operação, que integra o Projeto Rondon, do Ministério da Defesa, ocorreu de 24 de janeiro a 7 fevereiro de 2015.

No período em que esteve na cidade, localizada a 168 Km da capital João Pessoa, os representantes da UNIFENAS realizaram diversas ações e formaram agentes multiplicadores. De acordo com

a professora Sybele Starling, coordenadora de extensão do câmpus de BH, dentre as oficinas desenvolvidas estão: higienização infantil, meio ambiente, educação, sexualidade, horta comunitária, Saúde na Praça, dentre outras. Elas ocorreram em escolas, no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), no ginásio, na praça, na feira-livre do município e em cinco distritos (Matas do Riachão, Boa Vista, Logradouro, Conceição e Caraúbas). Ao todo foram cerca de 6.900 atendimentos.

Assim como a professora Sybele, participaram da operação o professor Fabiano Guimarães, docente do curso de Medicina, e os alunos Dayana Thais dos Santos (curso de Biomedicina), Ilkaren Calvário dos Santos (curso de Enfermagem), Evandro Renato Dias Júnior, Jéssica Lourenço, Rebeca Coeli Maciel Dias, Tainá Abreu Lacerda Bremm, Taís Santos Lima e Tiara Cardoso de Castro Dourado (curso de Medicina).



*Alunos e professores da UNIFENAS-BH recebidos no 15º
Batalhão de Infantaria Motorizada de João Pessoa – PB*

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1851

4 de março de 2015

Aluna relata sua experiência no Projeto Rondon

Rafaela e demais acadêmicos ficaram 17 dias no interior da Paraíba

A estudante de Nutrição, câmpus de Alfenas, Rafaela Prado, proferiu uma palestra aos demais alunos do curso, contando sobre seu trabalho durante o Projeto Rondon, Operação Porta do Sol, em Salgado de São Félix, na Paraíba.

Rafaela ressaltou que foram 17 dias de muitas experiências e convivência com uma realidade que não imaginava existir. “Aa cada dia que passava, levávamos um tapa de realidade, uma lição de vida. Uma professora disse, uma vez: ‘uns vivem, outros sobrevivem’. E é verdade”.



A acadêmica Rafaela: “Tenho orgulho de ser rondonista”

A acadêmica relata que um dos fatos que lhe chamou a atenção foi quando, ao proferir uma palestra sobre higiene e boas práticas, ressaltando a importância de economizar água, uma moça da plateia levantou a mão e disse que nenhum dos moradores da cidade possuía água encanada. “Essa informação nos assustou muito e tivemos que reverter a situação”.

Segundo ela, a comodidade da população local também foi um fato que a surpreendeu. “Eles parecem não se importar muito com a situação deles. Não perguntam, não vão atrás de informações para terem uma qualidade de vida melhor. Poucos foram os que compareceram às palestras, poucos foram os que iam atrás. A comodidade e a falta de informação deles me incomodaram bastante”.

Mudança de atitudes e pensamentos foram o que mais marcaram a vida da rondonista após os 17 dias de trabalho na Paraíba. Rafaela enfatiza que, antes da viagem, ela reclamava muito da vida, por poucas coisas. Após participar do projeto, ela passou a dar mais valor às coisas que possui. “Percebi que não tenho necessidade de reclamar. Às vezes a gente acorda de manhã e tem só pão ao café. Isso é motivo de aborrecimento; mas onde eu estive, muitas pessoas não têm nem isso para comer”.

Rafaela diz que o mais importante da sua presença no Projeto foi a motivação que passou para algumas crianças. “Elas chegavam e diziam que queriam ser como nós, queriam cursar uma faculdade. Isso foi muito gratificante. Tenho orgulho de ser rondonista”

Professora Renata Santineli, uma das coordenadoras do Projeto na UNIFENAS, resalta que as vantagens para o aluno, ao participar deste trabalho, é a possibilidade de estar ligada a outra realidade, encontrar seu próprio limite, desenvolver um trabalho socioeducativo, mostrar sua potencialidade “e tudo aquilo que ele vem agregando de conhecimento ao longo de sua formação acadêmica”.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1865

13 de março de 2015

Alunos rondonistas falam sobre trabalhos na Paraíba

Os acadêmicos do curso de Agronomia, Luís Augusto Rower e Willian Lara de Oliveira Reis participaram do Projeto Rondon, Operação Porta do Sol, que ocorreu na cidade de Salgado de São Félix, Paraíba.

Na terça-feira, 11 de março, eles falaram aos demais estudantes sobre seus trabalhos na pequena cidade. Para Luís, o que mais lhe chamou a atenção foi a diferença de classes sociais e a pobreza da população. “Há falta de saneamento ambiental, e o lixo é todo espalhado pelas ruas da cidade”.

Na opinião de Willian, o Projeto Rondon é uma via de mão dupla, em que os alunos ajudam com seus conhecimentos e adquirem aprendizado de vida. “Durante os dias de trabalho com a aquela população tão carente, podemos perceber quantos benefícios temos aqui na nossa comunidade. Também a força e a coragem que eles têm para enfrentar aquela triste realidade são grandes exemplos de vida para nós”.



Professora Tatiana Rocha e os universitários rondonistas Willian e Luís durante a palestra

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1880

26 de março de 2015

Projetos de extensão contribuem com comunidade paraibana

A estudante Taís Santos Lima, do 7º período do curso de Medicina, participou do Projeto Rondon “Operação Porta do Sol” e realizou diversas ações sociais no município de Cacimba de Dentro – PB, entre 24 de janeiro e 7 de fevereiro.

Dentre seus projetos destacam-se a implantação de um “Centro de Convivência”, para os portadores de transtornos mentais, e o projeto “Ser Diferente”, que visa à alfabetização de crianças especiais da APAE.



Projeto desenvolvido na APAE de Cacimba de Dentro

Ambos os projetos são coordenados pela professora Sybele Starling, que também é coordenadora da extensão da UNIFENAS no campus de Belo Horizonte.

Taís afirma que a ideia de realizar um “Centro de Convivência” para as pessoas com transtornos mentais surgiu a partir do levantamento de dados no próprio município, uma vez que a cidade possui alta prevalência de pessoas com tais transtornos e não conta com CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e Cersam (Centro de Referência em Saúde Mental). O objetivo desse projeto foi a criação de espaços propiciadores de novas formas de relação com a sociedade e de inclusão social.

No que se refere ao projeto “Ser Diferente” realizado na APAE, proporcionou-se aos usuários a compreensão dos conceitos relacionados à comunicação, ao raciocínio lógico, à percepção corporal e à percepção das cores e dos objetos por meio de brinquedos pedagógicos.

Mesmo após o retorno da Operação, os projetos continuam em andamento. A acadêmica mantém comunicação com as assistentes sociais de saúde que dão continuidade aos projetos na cidade. O contato ocorre via online e por telefone.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1890

28 de maio de 2015

4º Fórum de Extensão ressalta o Projeto Rondon

A quarta edição do Fórum de Extensão da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte, abordou “A importância da Extensão Universitária”, ressaltando os trabalhos realizados no Projeto Rondon.

Uma das palestras da noite foi com o Coronel José Paulo Vitório, coordenador do Projeto. Ele ressalta que a proposta do trabalho é levar o estudante universitário a conhecer uma realidade diferente no Brasil. Segundo ele, o aluno está acostumado com Belo Horizonte, uma cidade central, e, no Projeto, ele tem contato com regiões mais isoladas, uma experiência com realidade física, social e cultural diferentes do que ele conhece. “E vai trabalhar com equipes de outro estado da federação. É uma troca de conhecimentos e de informações muito grande. E como ele tem a oportunidade de, durante duas semanas, desenvolver um trabalho junto a uma comunidade carente, não só leva conhecimentos, mas também aprende muito com aquela população. Os universitários têm o conhecimento acadêmico, mas as pessoas que lá estão têm a vivência, o conhecimento da vida. E eles voltam mais responsáveis, mais comprometidos com as nossas questões sociais. Eles crescem”.



Coronel José Paulo Vitório: “Eles voltam mais responsáveis, mais comprometidos com as nossas questões sociais”

Thais Santos Lima, aluna do 7º período de Medicina, participou do Projeto Rondon, Operação Porta do Sol, que ocorreu no município de Cacimba de Dentro, na Paraíba, em janeiro, quando desenvolveu dois projetos: “Ser Diferente”, desenvolvido na APAE da cidade, cujo objetivo é a alfabetização de crianças especiais. “Para isso, levamos brinquedos pedagógicos, livros de historinhas, diversas atividades para desenvolver o raciocínio lógico. O projeto está em andamento e mantemos contato por telefone e e-mail”.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1964

4 de novembro de 2015

Iniciativa do câmpus de BH é apresentada em congresso do Projeto Rondon

A professora Sybele Starling (foto), coordenadora de extensão universitária da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte, apresentou o projeto "Ser Diferente" no 2º Congresso Nacional do Projeto Rondon, que ocorreu em Florianópolis-SC, no mês de setembro. O trabalho é de autoria de Taís Santos Lima, acadêmica de Medicina, e coordenado pela professora Sybele e pelo professor Fabiano Guimarães.



O objetivo deste projeto é a alfabetização de crianças especiais, proporcionando-lhes a compreensão dos conceitos relacionados à comunicação, ao raciocínio lógico, à percepção corporal e à percepção das cores e dos objetos por meio de brinquedos pedagógicos. "Ser Diferente" foi desenvolvido na APAE, no município de Cacimba de Dentro - PB, durante a Operação Porta do Sol, do Projeto Rondon, no período de 24 de janeiro a 7 de fevereiro de 2015.

Mesmo após o retorno da operação, o projeto continua em andamento. A UNIFENAS-BH, por meio da acadêmica e da coordenadora de extensão, mantém contato com as voluntárias da APAE, as quais recebem orientações via e-mail e telefone.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_2154

22 de dezembro de 2016

Três projetos da UNIFENAS são aprovados para a Operação Rondon 2017

A UNIFENAS teve três projetos aprovados para a Operação Rondon, que ocorre em julho de 2017, sendo um do campus de Alfenas e dois de Belo Horizonte.

Uma equipe de Alfenas irá participar da operação "Cinquentenário", no município de Buritis, estado de Rondônia, juntamente com a Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECO. E duas equipes de Belo Horizonte participam da operação "Serra do Cachimbo", que ocorre no município de Nova Guarita, no estado do Mato Grosso, juntamente com a Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Araraquara e também no distrito de Cachoeira da Serra, estado do Pará e comunidades do município Guarantã do Norte, Mato Grosso.



O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Ele tem por objetivos contribuir para a formação do universitário como cidadão; integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País; consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais; e estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas (fonte: site do Ministério da Defesa).

unifenas.br/noticia.asp?note=uni_1964

13 de março de 2017

Acadêmicos participam de reunião sobre o Projeto Rondon

A segunda etapa do processo seletivo da equipe da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, para participar da Operação “Rondônia Cinquentenário”, que ocorrerá no município de Buritis, Rondônia, no período de 7 a 23 de julho, foi realizada no dia 6 de março. Durante a reunião, que contou com 34 acadêmicos, o professor Yvan Fernandes Vilas Boas, coordenador do curso de Educação Física, e a professora Nivalda de Lima Silva, do curso de Direito, explicaram o funcionamento do projeto, definiram os critérios de seleção dos estudantes e fizeram uma apresentação da cidade de Buritis.



Professor Yvan durante a reunião com os estudantes interessados no Projeto

“O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é uma iniciativa de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Ele tem por objetivos contribuir para a formação do universitário como cidadão; integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País; consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais; e estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas.” (fonte: site do Ministério da Defesa).

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_2646

7 de julho de 2017

Acadêmicos e docentes prontos para o Projeto Rondon

Está tudo pronto para a participação da UNIFENAS no Projeto Rondon 2017, coordenado pelo Ministério da Defesa. Desta vez, uma equipe de oito alunos e dois professores do câmpus de Alfenas levará oficinas para a operação “Cinquentenário”, que ocorre no município de Buritis, Rondônia, no período de 9 a 24 de julho. E duas equipes do câmpus de Belo Horizonte levam seus trabalhos para a Operação “Serra do Cachimbo”, nas cidades de Nova Guarita, Mato Grosso e em Cachoeira da Serra, no Pará, de 17 a 28 de julho.

Professora Nivalda de Lima Silva ressalta que este projeto é uma oportunidade que os alunos têm de colocar em prática o que aprendem na teoria e também de trabalhar em áreas diferentes de seus estudos. “Assim, eles enriquecem bastante seus conhecimentos”.

Jaqueline Tavares Anderson, aluna do curso de Direito, câmpus de Alfenas, conta que sempre gostou de conhecer realidades diferentes das do sul de Minas e por isso está entusiasmada com o trabalho. “Estamos muito empenhados porque é um projeto [Rondon] muito bonito, que ajudará a melhorar a condição de vida das pessoas de Buritis”.



A reitora da UNIFENAS, professora Maria do Rosário Araújo Velano, e a equipe de Alfenas

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_2782

11 de agosto de 2017

Professores relatam experiências sobre o Projeto Rondon

Uma equipe de alunos e professores da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, participou do Projeto Rondon Operação “Cinquentenário”, na cidade de Buritis, em Rondônia, que ocorreu no período de 9 a 24 de julho. Também duas equipes da UNIFENAS, câmpus de Belo Horizonte, contribuíram com o Projeto, atuando na Operação “Serra do Cachimbo”, nas cidades de Nova Guarita, no Mato Grosso e em Cacheira da Serra, no Pará, no período de 17 a 28 de julho. Professora Nivalda de Lima Silva, uma das coordenadoras da equipe de Alfenas,



Equipes de Alfenas e Belo Horizonte

ressalta que participar do Projeto Rondon é entender um Brasil dentro de um outro Brasil, uma experiência de vida e cidadania maravilhosa e inesquecível. “Agora, participar da operação Cinquentenário foi um privilégio memorável, pois revivemos a história de um homem que não mediu esforços para ajudar as pessoas esquecidas por muitos - os nossos índios - e levar os meios de comunicação para os que se encontravam isolados ou longe de outras pessoas, Cândido Mariano da Silva Rondon, muito conhecido como Marechal Rondon”. Na opinião de um dos coordenadores das equipes de Belo Horizonte, professor Guilherme Lélis Giglio, os alunos conheceram uma realidade diferente e realizaram diversas oficinas que, provavelmente, motivarão novas ações e projetos no município. “No final das contas, acredito que quem sai ganhando nessa história são os próprios rondonistas, pois puderam não só ensinar, mas também aprender com cada gesto de amor e carinho recebido. Com certeza a Operação Serra do Cachimbo ficará na memória de todos”. As oficinas realizadas pela equipe de Alfenas foram: Eu na rede; Recicla Já; Mãos Naturais; Besourão – Fossa Séptica; Meu nome é árvore; Doutor Gari; Forno solar; Agro família; Sol para todos; Projeto Coruja – audiência pública; Farinha biofortificada; Meu amigo alimento; Guarda chuva; Gincana Rondon; APAE Rondon. Acadêmicos e professores do câmpus de Belo Horizonte elaboraram, em Nova Guarita, as oficinas Meu filho é um ovo - Parte I e II; Visita Técnica no Centro de Saúde; Brincadeiras de criança; Ser diferente é normal – Parte I e II; Multiplicadores de aprendizado; Rompendo Silêncios – Enfrentando a violência sexual contra crianças e adolescentes; Somos Todos Diferentes; Mudança já! - Parte I, II e III; Reconhecimento da área e das necessidades da comunidade; Enfrentando a Violência contra a Mulher; Informativos sobre Leishmaniose; Educação sexual e métodos contraceptivos; Orientações sobre escovação dentária e saúde bucal; Promovendo a Cultura e Lazer; Orientações sobre Gestão Pública; Resgate Cultural – Parte I e II; Valorizando nossos agentes; Cozinha do bem; Mutirão da Saúde; Pintando o muro; Multiplicadores de aprendizado; Hanseníase e outras endemias (Malária, Dengue e Leishmaniose); e Rompendo Silêncios: os educadores e o abuso sexual infanto-juvenil.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_2823

21 de novembro de 2017

UNIFENAS participa da comemoração aos 50 anos do Projeto Rondon

O Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS, professor Rogério Ramos do Prado, representou a Universidade nas comemorações dos 50 anos do Projeto Rondon, em Brasília. A sessão solene ocorreu na Câmara dos Deputados, no auditório Ulisses Guimarães, com participação de diversos representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica, responsáveis pelas Operações do Projeto Rondon, bem como representantes das diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil.



Tenente Coronel Antônio Silano de Paula Filho e o Professor Rogério Prado

Na oportunidade, o Tenente Brigadeiro Machado Vieira – Secretário do Ministério da Defesa – Secretaria de pessoal, ensino, saúde e desporto, relatou que conhecer o país e participar do processo de desenvolvimento nacional foi o que motivou os primeiros rondonistas a saírem do conforto dos seus lares, no então Estado de Guanabara, atual Rio de Janeiro, e irem para o distante Território de Rondônia. “Esta viagem pioneira foi realizada em 1967, quando professores e estudantes universitários conheceram de perto a realidade amazônica e tiveram contato com uma realidade multicultural e multirracional diferente daquela a que estavam acostumados no seu dia a dia”.

Há 50 anos, a denominada “Operação Zero” durou apenas 28 dias, mas originou um movimento de extensão no seio da comunidade universitária que permanece até os dias de hoje. Ele foi recriado em 2005, sob a coordenação geral do Ministério da Defesa e participação de outros sete ministérios, e passou a ser um programa de capacitação que leva o conhecimento universitário aos rincões do Brasil e comunidades menos assistidas. “Nestes 12 anos de retomada, o Projeto Rondon realizou 78 operações, em 1.164 municípios, com a participação de 2.219 Instituições de Ensino Superior (IES), e 21.935 rondonistas (universitários e professores), atingindo, com suas ações multiplicadoras, cerca de 2 milhões de pessoas”.

Após a celebração, houve o 3º Congresso Nacional do Projeto Rondon, que ocorreu na Universidade de Brasília.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_2916

20 de dezembro de 2018

UNIFENAS é selecionada para o Projeto Rondon na Operação “Vale do Acre”

Mais uma vez a UNIFENAS foi selecionada para participar do Projeto Rondon, desta vez na “Operação Vale do Acre”, que ocorre em julho de 2019.

Ao todo foram selecionadas 26 instituições de todo o Brasil, sendo cinco do estado de Minas Gerais, das quais quatro são federais. A UNIFENAS é única universidade particular escolhida. Ela contribuirá com o projeto na cidade de Acrelândia/AC, juntamente com a Universidade São Francisco (USF), de São Paulo. Dr. Diogo Contijo Borges é o professor precursor, que fará uma visita prévia ao município.

Podem participar do processo seletivo, para a operação Vale do Acre, conforme o Edital, os alunos regularmente matriculados nos últimos períodos de cada curso, ou seja, que estejam cursando a segunda metade do curso de graduação e que se inscreverem em formulário próprio disponível no site da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS.

Mais informações sobre o projeto, as etapas e inscrições você encontra no Edital, pelo link:
<http://www.unifenas.br/extensao/ProjetoRondon/2019/imagens/EditalProjetoRondon2019.pdf>



https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_3352

15 de fevereiro de 2019

Inscrições para o “Projeto Rondon” começam dia 18 de fevereiro

A UNIFENAS estará com as inscrições abertas para os alunos participarem do Projeto Rondon, na “Operação Vale do Acre”, que ocorrerá em julho de 2019. Os trabalhos serão realizados na cidade de Acrelândia/AC, juntamente com a Universidade São Francisco (USF), de São Paulo. O período de inscrição é de 18 a 28 de fevereiro, pelo link: <https://www.unifenas.br/extensao/ProjetoRondon/2019/formulario.asp>.

Para concorrer às vagas, o estudante deve estar regularmente matriculado na segunda metade do curso de graduação; cursando todas as disciplinas de um dos períodos da segunda metade do curso de graduação; comprovar ter participado de Iniciação Científica, Projetos de Extensão e/ou trabalho voluntário nos últimos três anos. O acadêmico deve comprovar os requisitos para a inscrição. Caso contrário, ficará eliminado do processo seletivo, que constará de cinco etapas. São documentos necessários para a inscrição o preenchimento da ficha de inscrição e regularidade acadêmica.



O resultado da primeira etapa será divulgado no dia 7 de março de 2019, no site da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Mais informações podem ser obtidas pelo Edital, no link: <https://www.unifenas.br/extensao/ProjetoRondon/2019/imagens/EditalProjetoRondon2019.pdf>.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_3359

20 de março de 2019

Aproximadamente 100 alunos participaram da 2ª etapa de seleção do Rondon

Cerca de 100 acadêmicos da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, inscritos e aprovados para o Projeto Rondon, se reuniram com professores rondonistas, no dia 11 de março, para se inteirarem das etapas e dos trabalhos a serem realizados na “Operação Vale do Acre”, que ocorrerá em julho de 2019. Os trabalhos serão realizados na cidade de Acrelândia/AC,



Professor Rogério Prado, professores rondonistas e os alunos inscritos para a “Operação Vale do Acre” durante a segunda etapa

juntamente com a Universidade São Francisco (USF), de São Paulo. Nesta fase, os estudantes recebem o material necessário para elaboração da proposta de trabalho (terceira etapa) e esclarecimentos gerais sobre o processo de seleção. No início do encontro, os alunos presentes ouviram do diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, professor Rogério Ramos do Prado, o histórico da participação da UNIFENAS no Projeto há 10 anos. O Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa e trata-se de um trabalho de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. De acordo com o edital, para concorrer às vagas, o estudante deve estar regularmente matriculado na segunda metade do curso de graduação; cursando todas as disciplinas de um dos períodos da segunda metade do curso de graduação; comprovar ter participado de Iniciação Científica, Projetos de Extensão e/ou trabalho voluntário nos últimos três anos. O acadêmico deve comprovar os requisitos para a inscrição. Caso contrário, ficará eliminado do processo seletivo, que constará de cinco etapas. São documentos necessários para a inscrição o preenchimento da ficha de inscrição e regularidade acadêmica.

Demais etapas

A terceira etapa do Projeto consistirá na apresentação de um plano de ação aplicado a uma população fictícia, a partir da área de formação do candidato e das grandes áreas da extensão, compreendendo: Conjunto B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. O objetivo desta etapa será avaliar a capacidade do aluno no planejamento de uma ação adaptada para a realidade da população-alvo, capacidade de adequação às limitações da população e habilidade para condução de um grupo. A quarta etapa consistirá de Dinâmica de Grupo e Entrevista Individual, em horários pré-determinados pela Comissão Organizadora, divulgados no site da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários. E finalmente, na quinta etapa, os alunos selecionados participarão de uma capacitação para refinamento do Projeto e preparação para a viagem, com data e local a serem determinados pela Comissão Organizadora do Projeto Rondon na UNIFENAS.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_3382

9 de julho de 2019

UNIFENAS participa do Projeto Rondon em Acrelândia

Uma equipe de oito acadêmicos e os professores Diogo Gontijo Borges e Ciderleia Castro Lima viajaram, na quarta-feira, dia 4 de julho, para a cidade de Acrelândia/AC, onde realizarão oficinas de trabalhos na “Operação do Acre”, do Projeto Rondon. A UNIFENAS irá trabalhar juntamente com a Universidade São Francisco (USF), de São Paulo. Em Acrelândia, no período de 9 a 18 de julho, os acadêmicos e professores irão desenvolver com



a comunidade local as oficinas Xiringar, Rasga – Mortalha, O lixo a favor da comunidade, Mapinguari. Não se pode desperdiçar, Taboca e arte, Higienização e conservação dos alimentos, Aquaponia, Mãos na terra, Semeando, Pé de garrafa, Guarda-chuva, Caboré e Gincana Rondon. Os trabalhos serão promovidos pelos alunos Eduardo Augusto Alves Rosa (Educação Física), Gustavo Donizete Figueiredo (Agronomia), Henrique Marques da Silva (Odontologia), Jeferson Antônio Santos (Medicina), Jerusa da Silva Rodrigues (Direito), Kelly Cristina Miquelino Jugeick (Administração), Maria Luiza Lemos (Nutrição) e Valéria Bastos Marquetti (Medicina). O processo seletivo dos estudantes consistiu em cinco etapas: na primeira, cerca de 100 acadêmicos inscritos e aprovados se reuniram com professores rondonistas, para se inteirarem das etapas e dos trabalhos a serem realizados nesta Operação. Na segunda fase, os alunos participaram da abertura oficial do Projeto Rondon na UNIFENAS. Eles receberam o material necessário para elaboração da proposta de trabalho e esclarecimentos gerais sobre o processo de seleção. A terceira etapa consistiu na apresentação de um plano de ação aplicado a uma população fictícia, a partir da área de formação do candidato e das grandes áreas da extensão, compreendendo Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. O objetivo desta etapa foi avaliar a capacidade do aluno no planejamento de uma ação adaptada para a realidade da população-alvo, capacidade de adequação às limitações da população e habilidade para condução de um grupo. Durante a quarta etapa houve uma Dinâmica de Grupo e Entrevista Individual. E na quinta fase, os alunos selecionados participaram de uma capacitação para refinamento do Projeto e preparação para a viagem.

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_3510

22 de agosto de 2019

Rondonistas recebem certificado do Ministério da Defesa

A noite de 8 de agosto foi especial para os oito alunos e dois professores rondonistas que participaram da “Operação Vale do Acre”, na cidade de Acrelândia/AC, em julho. Eles receberam um certificado oferecido pelo Ministério da Defesa, e a UNIFENAS também foi agraciada com um troféu e certificado.

Professor Diogo Gontijo Borges acompanhou os acadêmicos

durante a Operação e relata que este trabalho foi muito positivo para os docentes e alunos, já que foi uma oportunidade de tirar os conhecimentos de dentro dos muros da Universidade e levá-los para lugares distantes onde os colocaram em prática. “O Rondon é um projeto de ação e cidadania. Ação para a comunidade onde atuamos, e cidadania para os nossos alunos. Eles voltaram muito mais humanos, com maior percepção de tudo o que está ao redor deles”.

A professora Ciderleia Castro Lima também fez parte da equipe e comenta que a viagem foi uma experiência única em sua vida. Em sua opinião, todo aluno e professor deveriam passar por esta vivência, “pois trazemos muito mais bagagem do que levamos para oferecer”

Ela ressalta que o Projeto Rondon faz as pessoas olharem para outros indivíduos e para a sua realidade com outros olhos. “A gente passa a observar a sociedade sem viés algum, sem ideologias, ou seja, você vai e experimenta uma parte do Brasil como ele realmente é. Isso foi indescritível. Todos nós voltamos muito realizados e, com certeza, os alunos que participaram deste trabalho serão profissionais diferenciados”.

Para o acadêmico rondonista do curso de Odontologia, Henrique Marques da Silva, todo universitário deveria atuar no Projeto Rondon, pois este trabalho muda a vida dos participantes muito positivamente. “Eu sinto que voltei de lá um aluno diferente e serei um profissional muito melhor, principalmente na parte mais humana. Por mais que a gente respeite as pessoas e viva bem em sociedade, quando a gente convive com pessoas que estão no extremo da pobreza, do abandono socioeconômico, que é caso de Acrelândia, percebemos que eles têm muito a nos oferecer e nós passamos a querer ficar próximos a pessoas assim para lhes dar atenção e conhecimento”.

Estiveram presentes ao evento o professor Mário Sérgio Oliveira Swerts, Pró-reitor Acadêmico da UNIFENAS; a professora Gerusa Dias Siqueira Vilela Terra, diretora de graduação; professor Rogério Ramos do Prado, diretor de Extensão e Assuntos Comunitários; professora Laura Helena Órfão, diretora de Pesquisa e Pós-Graduação, e demais autoridades acadêmicas, além de alunos e professores.

Após a cerimônia das entregas, todos assistiram à apresentação do Conservatório de Música Walda Tiso Veiga.



Alunos e professores rondonistas, juntamente com coordenadores de cursos e demais autoridades acadêmicas

https://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_3533

28 de fevereiro de 2020

Projeto Rondon: Três equipes da UNIFENAS são selecionadas

Uma equipe da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, e duas do câmpus de Belo Horizonte integrarão operações do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, que ocorrem em julho de 2020. Elas atuarão nos estados de Goiás, Bahia e Minas Gerais. De acordo com os professores envolvidos com os projetos, eles e seus alunos, de diferentes cursos da Universidade, desenvolverão ações voltadas para o bem-estar-social e a capacitação da gestão pública das comunidades a serem atendidas nas Operações “Portal do Sertão” e “Lobo-Guará”.

As equipes de Belo Horizonte participam das duas Operações. Dentro da “Portal do Sertão”, o trabalho será desenvolvido no município de Macururé – BA e na “Lobo-Guará”, na cidade de Alto Paraíso – GO. Em ambas, a Universidade foi selecionada para o conjunto A, no qual atuará nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, saúde e educação.

Por meio da Operação “Lobo-Guará”, no município de Cabeceira Grande – MG, a equipe da UNIFENAS, câmpus de Alfenas, foi selecionada para o conjunto B. A ação contará com oficinas e atividades de comunicação, meio ambiente, tecnologia e produção e trabalho. Dentro das operações, normalmente cada equipe envolve dois professores e oito alunos. Como destacou a professora Lidiane Souza, do câmpus de Belo Horizonte, o Projeto Rondon “constitui exemplo máximo da extensão universitária: ‘aproximação entre academia e comunidade’”.

Além do Ministério da Defesa, o Projeto Rondon envolve o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, o Ministério da Saúde, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Integração Nacional, o Ministério do Esporte e a Secretaria de Governo da Presidência da República.



Professores da UNIFENAS que participaram da elaboração dos projetos de BH: Fabiano Gonçalves Guimarães, Silvana Maria Elói, Lidiane Ap. Pereira de Sousa (coordenadora da extensão BH - Medicina), Maria Aparecida Turci e Sidney Marques Vieira

http://www.unifenas.br/noticia.asp?note=uni_3672



FORMATAÇÃO:

Prof. José Claiter P. Silva

3/3/2020